

Apêndice 1 - Inquérito sobre o impacto da crise económica nos médicos em Portugal

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS

1. **Idade:** _____ anos
 2. **Sexo**
 - 0. Masculino
 - 1. Feminino
 3. **Estado civil**
 - 1. Casado/ União de facto
 - 2. Solteiro
 - 3. Divorciado
 - 4. Viúvo
 4. **Nacionalidade**
 - 1. Portuguesa
 - 2. Outra. Qual? _____
 5. **Tem filhos ou outros dependentes a seu cargo?**
 - 0. Não
 - 1. Sim. Quantos? _____ dependentes
 6. **Tem algum familiar médico?**
 - 0. Não
 - 1. Sim
 7. **Há quanto tempo trabalha como médico? _____ anos**
NOTA: Se o respondente referir menos de um ano, escrever zero.
 8. **Tem alguma especialidade em medicina?**
 - 0. Não
 - 1. Sim. Qual? _____
- NOTA:** Escreva exatamente aquilo que o respondente referir.
9. **Qual a sua categoria profissional?**
 - 1. Interno do ano comum
 - 2. Interno da especialidade
 - 3. Assistente
 - 4. Assistente graduado
 - 5. Assistente graduado sénior
 - 6. Clínico geral
 - 6. Outro. Qual? _____
 10. **Qual o seu tipo de contrato profissional?**
 - 1. Exclusividade
 - 2. Não exclusividade
 - 3. Contrato de interno da especialidade

4. Outro. Qual? _____
- 11. Quantas horas semanais estão previstas no seu contrato?**
1. 35h
2. 35h com disponibilidade permanente
3. 40h
4. 40h com disponibilidade permanente
5. 42h
6. Outro. Quantas? _____

- 12. Em que tipo de unidade sanitária do SNS exerce atualmente a sua atividade clínica principal?**
1. USF Modelo A
2. USF Modelo B
3. UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados)
4. USP (Unidade de Saúde Pública)
5. Hospital
6. Outro. Qual? _____

B. IMPACTO GERAL DA CRISE NO SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS

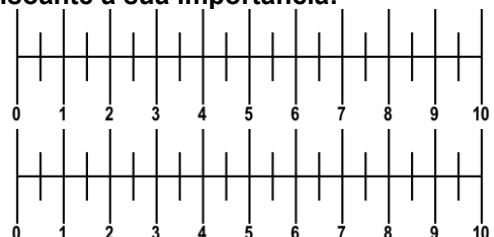
- 13. Desde o início da crise, na sua opinião, o volume de doentes no seu serviço público:**
0. Diminuiu
1. Aumentou
2. Manteve-se o mesmo
3. Não sei/não responde

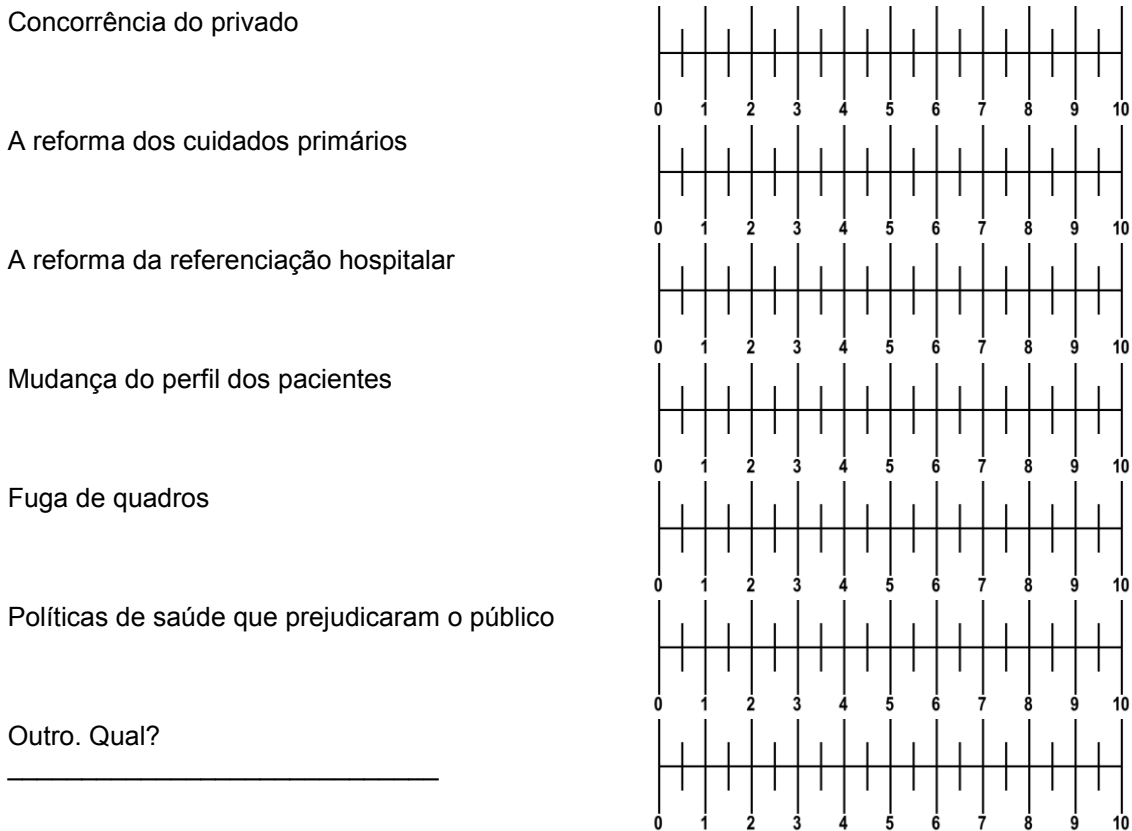
- 14. E o que aconteceu à oferta de serviços médicos no serviço público?**
0. Diminuiu
1. Aumentou
2. Manteve-se a mesma
3. Não sei/não responde

- 15. Em que medida os seguintes fatores poderão ter influenciado o setor público nestes últimos 5 anos? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada um dos fatores consoante a sua importância:**

Diminuição de condições do serviço

Desmotivação do pessoal





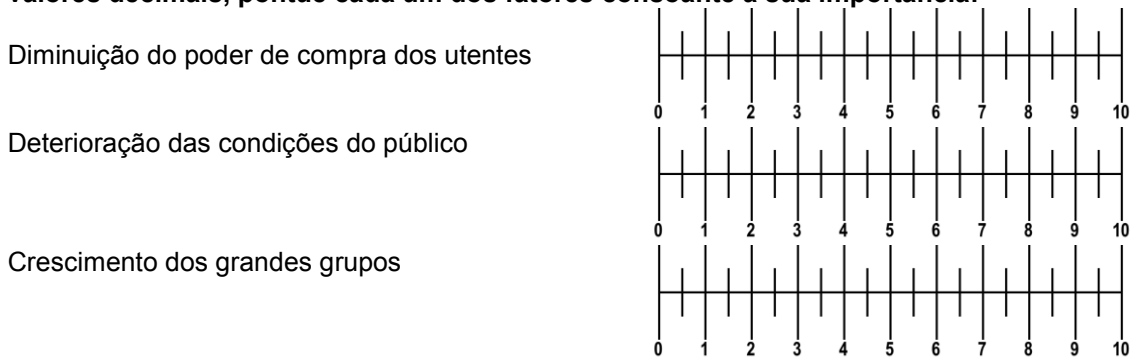
16. Na sua opinião, no sector privado, o volume de doentes:

- 0. Diminuiu
- 1. Aumentou
- 2. Manteve-se a mesma
- 3. Não sei/não responde

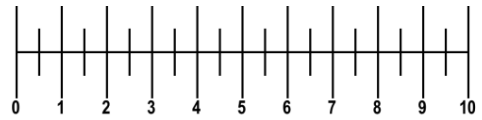
17. E o que aconteceu à oferta de serviços médicos pelos privados?

- 0. Diminuiu
- 1. Aumentou
- 2. Manteve-se a mesma
- 3. Não sei/não responde

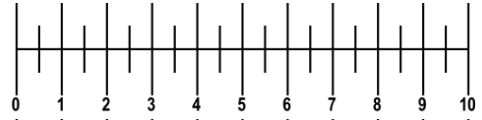
18. Em que medida os seguintes fatores poderão ter influenciado o sector privado nestes últimos 5 anos? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada um dos fatores consoante a sua importância:



Desenvolvimento dos seguros de saúde



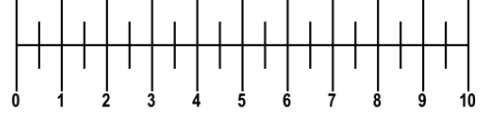
Fuga de quadros do público para o privado



Políticas de saúde que ajudaram desenvolver o privado



Outro. Qual?



C. IMPACTO DA CRISE NO SEU TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO

19. Independentemente do seu contrato, quantas horas costuma trabalhar efetivamente no sector público por semana?

0. _____ horas

1. Não sabe/não responde

20. Quantas horas costumava trabalhar no público por semana antes da crise (por ex: em 2010)?

0. _____ horas

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

21. Atualmente, qual é o seu rendimento líquido mensal no sector público?

0. _____ €

1. Não sabe/não responde

22. Qual era o seu rendimento líquido mensal antes da crise (por ex: em 2010)?

0. _____ €

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

23. Teve uma progressão de categoria nos últimos 4 anos?

0. Não

1. Sim

24. Atualmente, quantas horas de urgência costuma fazer por mês?

0. _____ horas

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

25. Antes da crise, quantas horas de urgência costumava fazer por mês? (por ex: em 2010)?

0. _____ horas

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

26. Se um colega lhe pedisse conselho sobre emprego, recomendaria o seu trabalho no público?

- 0. Não
- 1. Sim
- 2. Sim, mas sem exclusividade

27. Aceitaria trabalhar mais 1 hora por dia no público? (isto é, 5h a mais por semana ou 20 por mês)

- 0. Não. Por favor, avance até à secção D. IMPACTO NO SEU TRABALHO NO PRIVADO
- 1. Sim
- 2. Não sabe/não responde

28. No mínimo, qual é a remuneração que deveria receber por trabalhar mais 1 hora por dia no público?

- 0. _____ €/hora
- 1. _____ €/mês
- 2. Não sabe/não responde

NOTA: Assinale apenas uma opção.

1.1 D. IMPACTO DA CRISE NO SEU TRABALHO NO SECTOR PRIVADO

29. Atualmente, trabalha como médico no sector privado?

- 0. Não. Por favor, avance até à secção E. ATIVIDADES PROFISSIONAIS NÃO MÉDICAS
- 1. Sim

30. Qual o tipo de instituição em que trabalha no sector privado? Por favor assinale todas as opções que se aplicarem ao seu caso.

- 1. Consultório privado (como proprietário)
- 2. Consultório privado de outros colegas
- 3. Clínica privada
- 4. Hospital privado
- 5. Visitas ao domicílio
- 6. Escolas de formação
- 7. Outro. Qual? _____

31. Atualmente, quantas horas costuma trabalhar no total, por semana, nas atividades descritas acima (sector privado)?

- 0. _____ horas
- 1. Não sabe/não responde

32. Antes da crise, quantas horas costumava trabalhar por semana no sector privado (por ex: em 2010)?

- 0. _____ horas
- 1. Não se aplica
- 2. Não sabe/não responde

33. Atualmente, qual é o rendimento líquido mensal que auferes no sector privado?

0. _____ €

1. Não sabe/não responde

34. No caso de antes de 2011 estar a trabalhar também no sector privado, qual era o seu rendimento (por ex: em 2010)?

0. _____ €

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

35. Recomendaria o seu trabalho no privado a um colega?

0. Não

1. Sim

36. Gostaria de trabalhar mais horas no privado?

0. Não. Por favor, avance até à secção E. ATIVIDADES PROFISSIONAIS NÃO MÉDICAS

1. Sim

37. No mínimo, qual é a remuneração que deveria receber por trabalhar mais 1 hora por dia no privado?

0. _____ €/hora

1. _____ €/mês

2. Não sabe/não responde

NOTA: Assinale apenas uma opção.

E. ATIVIDADES PROFISSIONAIS NÃO MÉDICAS E TEMPO LIVRE

38. Fora do seu trabalho, tem outras atividades profissionais lucrativas relacionadas com a medicina?

0. Não. AVANÇAR ATÉ À PERGUNTA 44 SOBRE ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE

1. Sim

39. Indique se exerce cada uma das seguintes atividades lucrativas fora do seu trabalho habitual. Por favor assinale todas as opções que se aplicarem no seu caso.

Ensino 0. Não 1. Sim

Consultoria 0. Não 1. Sim

Investigação 0. Não 1. Sim

Administração e gestão fora do seu serviço 0. Não 1. Sim

Pareceres técnicos 0. Não 1. Sim

Bolsa de estudo 0. Não 1. Sim

Outro. Qual? _____ 0. Não 1. Sim

40. Atualmente, quantas horas dedica no total por mês às atividades descritas acima (lucrativas não clínicas)?

0. _____ horas

1. Não sabe/não responde

41. No caso de antes da crise já as exercer, quantas horas dedicava a estas atividades (por ex: em 2010)?

0. _____ horas

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

42. Atualmente, qual é o rendimento líquido mensal que aufera destas atividades?

0. _____ €

1. Não sabe/não responde

43. Qual era o seu rendimento proveniente destas atividades antes de 2011 (por ex: em 2010)?

0. _____ €

1. Não se aplica

2. Não sabe/não responde

44. Que tipo de atividades pratica no seu tempo livre? Por favor assinale todas as opções que se aplicam no seu caso.

Ginásio, piscina ou prática desportiva a pagamento 0. Não 1. Sim

Atividades desportivas livres (jogging, caminhadas etc.) 0. Não 1. Sim

Atividades culturais (cinema, teatro etc.) 0. Não 1. Sim

- Tempo com a família 0. Não 1. Sim
- Viagens 0. Não 1. Sim
- Atividades de lazer a pagamento (cursos etc.) 0. Não 1. Sim
- Outro. Qual? _____ 0. Não 1. Sim

45. Quantas horas costuma dedicar ao lazer nos dias regulares da semana (de 2ª a 6ª-feira)?
 _____ Horas

46. Quantas horas costuma dedicar ao lazer ao fim de semana (sábados e domingos)?
 _____ Horas

47. Antes da crise (em 2010) quantas horas costuma dedicar ao lazer nos dias regulares da semana (de 2ª a 6ª-feira)?

0. _____ horas

1. Não sabe/não responde

48. Antes da crise (em 2010) quantas horas costuma dedicar ao lazer ao fim de semana (sábados e domingos)?

0. _____ horas

1. Não sabe/não responde

F. ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO À CRISE

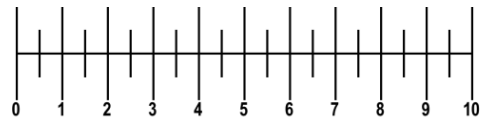
49. Teve de mudar o seu estilo de vida por causa da crise?

0. Não

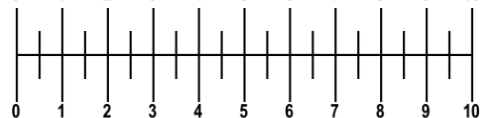
1. Sim

50. Em que medida a crise teve consequências no seu dia-a-dia? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada um dos fatores consoante a sua importância:

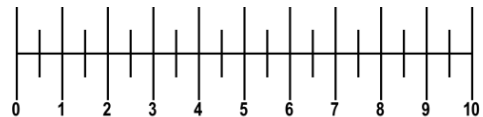
Redução do nível de vida pessoal (viagens, férias)



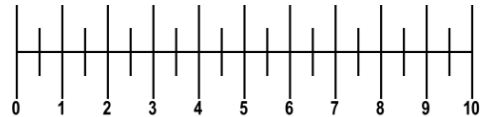
Redução de despesas de transportes



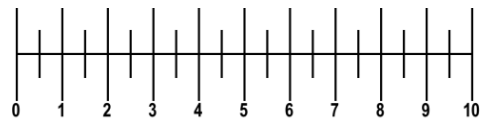
Redução de despesa com serviços de limpeza doméstica



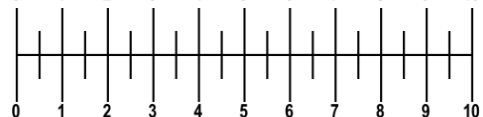
Aumento de horas de trabalho no meu trabalho habitual



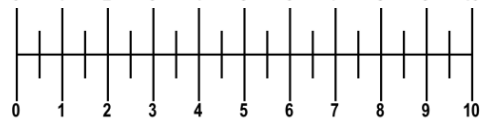
Necessidade de arranjar outra atividade profissional para além da profissão principal



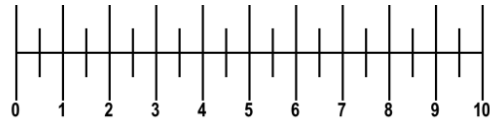
Necessidade de cortar despesas com os filhos ou outros dependentes



Levou-me a pensar pedir reforma antecipada

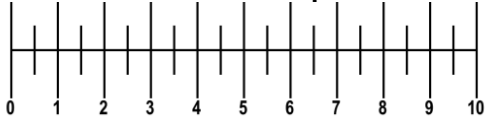


Outro. Qual?

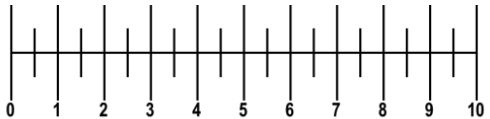


51. No caso de se sentir afetado pela crise, em que medida os seguintes fatores ajudaram a aliviar o seu impacto? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada um dos fatores consoante a sua importância:

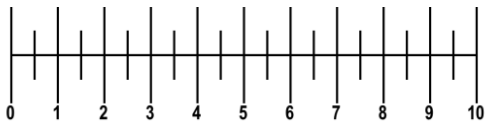
Gosto pela profissão médica



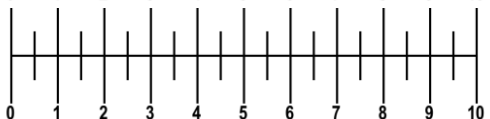
Independência e flexibilidade no trabalho



Trabalho extra a pagamento no público (por exemplo, as urgências)



Contrato de exclusividade na minha profissão como médico



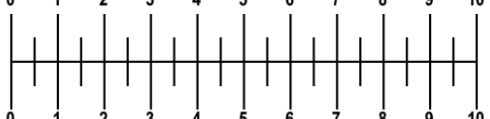
Remuneração mais alta do meu trabalho comparativamente a outras profissões



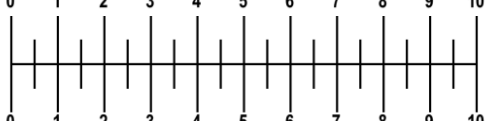
Possibilidade de trabalhar também no privado



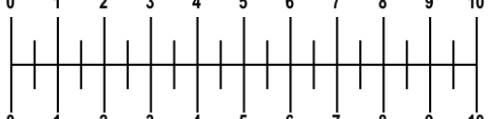
Possibilidade de pedir reforma antecipada



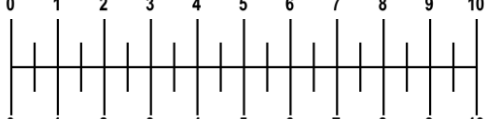
Rendimento da/o sua/eu parceira/o



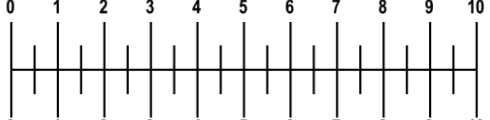
Apoio económico da família alargada (não parceira/o)



Renda de capitais pessoais (casa, imóveis)



Outros negócios.
Especificar _____



52. Está a pensar em emigrar nos próximos 2 anos?

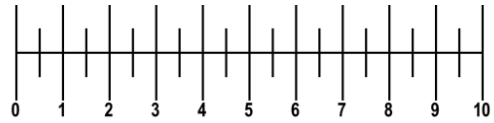
0. Não. Por favor avance até à questão 56.

1. Sim

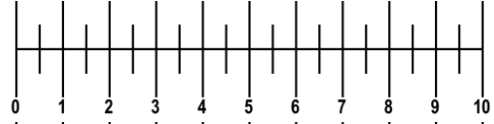
53. Para que país? _____ País

54. Em que medida as seguintes razões poderão influenciar a emigrar para o estrangeiro? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo, e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada uma das razões consoante a sua importância:

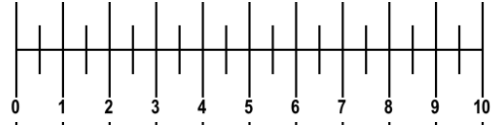
Insatisfação com o meu salário atual



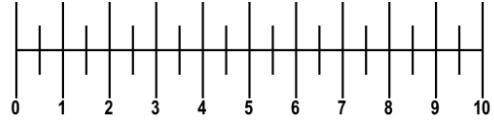
Insatisfação com as minhas perspetivas de carreira atuais



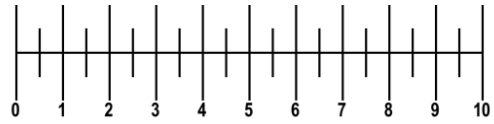
Falta de valorização da minha profissão em Portugal



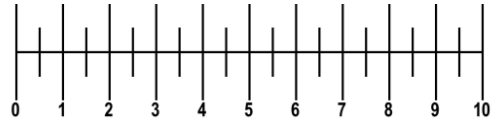
Interesse em experienciar trabalhar no estrangeiro



Possibilidade de conjugar a prática clínica com a investigação no estrangeiro

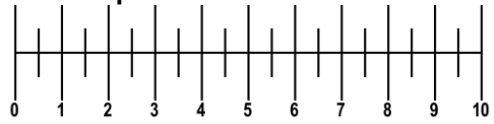


Outro. Qual? _____

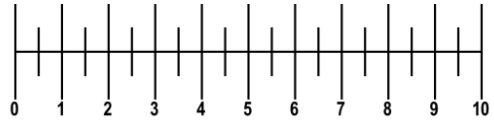


55. Em que medida as seguintes razões o levam de momento a permanecer no seu trabalho atual? Numa escala de 0 a 10 (0-mínimo e 10-máximo), podendo mesmo atribuir valores decimais, pontue cada uma das razões consoante a sua importância:

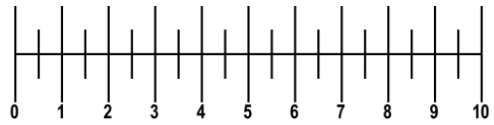
Gosto da minha profissão médica em Portugal



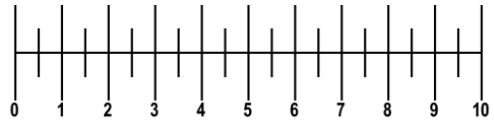
Gosto do meu ambiente de trabalho



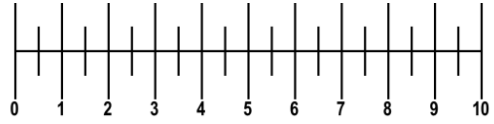
Acho aceitáveis as condições oferecidas na profissão médica em Portugal



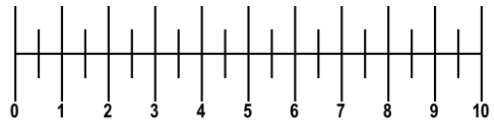
Se eu sáísse criaria muitos transtornos à prestação do serviço



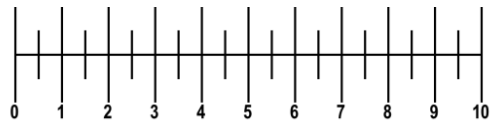
Gosto muito de Portugal



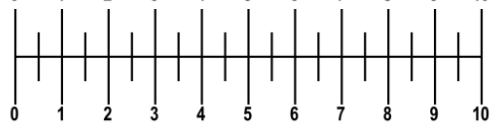
Já não tenho idade para emigrar



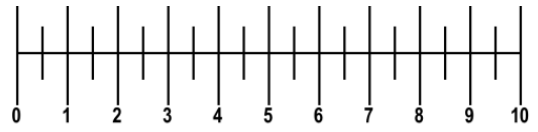
Tenho compromissos familiares em Portugal



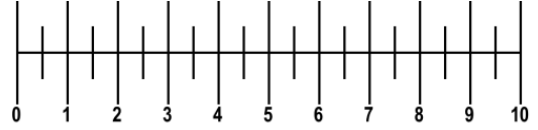
Tenho dificuldade em arranjar outro trabalho no estrangeiro



Não falo suficientemente bem outro idioma



Outro.
Qual? _____



FIM DA ENTREVISTA. OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO